Terça-feira 25 de maio de 2010 Ano VI – nº 19

UNICAMP

NOTE BEM

Boletim produzido pela Assessoria de Comunicação e Imprensa

De junho de 2000 a maio de 2010, os salários foram reajustados em 119,49%, contra uma inflação de 78,66 %.

DATA BASE

Universidades Estaduais Paulistas mantêm política de valorização salarial

Em 2010, as Universidades Estaduais Paulistas (Unicamp, USP e Unesp) concederam a seus servidores técnico-administrativos e docentes um reajuste salarial acima da inflação. Esse esforço de preservação e de crescimento dos salários vem sendo constante ao longo dos últimos anos. Basta ver que, no período de junho de 2000 a maio de 2010, os salários nas três universidades foram reajustados em 119,49%, contra uma inflação de 78,66 %, medida pelo IPC-Fipe no mesmo período.

PESQUISA SALARIAL

Como resultado dessa política, os salários nas Universidades Estaduais Paulistas têm se mantido acima da média de mercado. Pesquisa realizada em maio de 2010 pela Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) e Assessoria de Economia e Planejamento (AEPLAN) da Unicamp, por exemplo, confirmou esse quadro tanto para os salários iniciais quanto para os salários médios, o que também ocorre de maneira semelhante na USP e Unesp.

REAJUSTE 2010

Confirmando essa política de valorização salarial, em 2010 o aumento concedido aos servidores técnico-administrativos foi de 6,57%, o que representa 1,5% acima do índice de inflação medido pelo IPC-Fipe no período de maio de 2009 a abril de 2010, que foi de 5,07%.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO 2010

Paralelamente ao reajuste salarial, e abordando o primeiro item da pauta específica da categoria na Unicamp, a reitoria propôs o reajuste médio de 63,65% nos valores do programa de auxílio alimentação, reiterando o propósito de avançar nesse programa sem prejuízo dos reajustes da data base.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Além disso, desde 1996 a carreira dos servidores técnico-administrativos passou por duas reestruturações, o que significou um investimento superior a 6% do total da folha de pagamento. Essas reestruturações foram exclusivas para a carreira dos servidores técnico-administrativos, não sendo estendidas à carreira docente.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE

A reestruturação da carreira docente, realizada em fevereiro de 2010, teve como objetivo equiparar o salário inicial (MS3-doutor) ao das universidades públicas federais. Essa medida tornou-se imprescindível para preservar a qualidade de ensino e a competitividade salarial das Universidades Estaduais Paulistas especificamente em relação às universidades públicas federais.